CONSULTÓRIO DE ENFERMAGEM: INTERAÇÃO, APRENDIZAGEM, CUIDADO. [1]

Marli Maria Loro[2], *Sonia Tassinari Bonfada*[2]

Este artigo discorre acerca das competências do profissional Enfermeiro ao desenvolver a atenção à saúde em um Consultório de Enfermagem (CE). Também expõe as atividades desenvolvidas no primeiro ano da implantação do Consultório de Enfermagem "Professora Doutora Véra Lúcia Mirom". As ações estão direcionadas aos trabalhadores da FIDENE, a comunidade acadêmica, aos integrantes do Batalhão da Polícia Militar (BPM) e à Comunidade da Penitenciária Modulada Estadual de Ijuí (PMEI) e Alberge. O consultório constitui-se na culminância de uma idéia que começou a desenhar-se no ano de 2000, esteve germinando, criando corpo e construindo-se nas atividades práticas do componente curricular de Enfermagem em Saúde Coletiva I, do curso de enfermagem. Neste espaço é efetivada a consulta de enfermagem entendida como a interação, com aprendizagens, que se estabelece entre o sujeito e o enfermeiro, no reconhecimento de demandas referidas e identificadas, permitindo ao indivíduo saber, escolher e decidir se deve e/ou se quer concretizar mudanças em sua vida. Ao enfermeiro compete primar pelo cuidado, respeitando a autonomia do sujeito, seja qual for a sua decisão. Assim, essa interação não pode e não deve se restringir ao adoecimento, aos sistemas orgânicos, à queixa principal, voltada para alguns grupos (criança, mulher-gestante, hipertensão, diabetes), ou seja, ao processo fisiopatológico. É mais que isso. É interagir com os sujeitos em qualquer momento em que somos solicitados, quer na promoção e preservação da saúde como no tratamento e reabilitação. É parte integrante da Consulta, ações empreendidas na imunoprevenção, para tanto, a sala de vacinas é parceria entre a FIDENE/UNIJUÍ com o Ministério da Saúde, o Estado do Rio Grande do Sul, por meio da 17ª Coordenadoria Regional de Saúde da Secretaria Estadual de Saúde e Município de Ijuí, representado pela Secretaria Municipal de Saúde. Com isso, a Instituição exerce seu compromisso social e de cidadania respondendo à Portaria N.º 597/2004. Entre as atividades desenvolvidas, neste primeiro ano, destacam-se: ações nos campi, campanhas vacinais, consultas de enfermagem, avaliações de saúde, ofertas terapêuticas, acompanhamento em tratamentos, a realização do teste de glicemia capilar periférico, busca ativa em sintomáticos respiratórios para tuberculose, avaliação da situação vacinal e a administração de 1.181 doses de vacinas.

[1] Projeto de Extensão

[2] Docente do Departamento de Ciências da Saúde – UNIJUI, Mestre em Educação nas Ciências